

PARÂMETROS BIOMÉTRICOS DE CRESCIMENTO DA NOGUEIRA-PECÃ EM CLIMA SUBTROPICAL

NAVA, G.A.¹; MATTEI, G.¹; MARTINAZZO, E. F.¹; CASTILHO, L.¹; MARTINS, C.R.² (¹UTFPR/Dois Vizinhos-PR, gilarnava@utfpr.edu.br, grazimattei@hotmail.com, eduardo_martinazzo@hotmail.com, paulowilliank@outlook.com, lucascastilho63@hotmail.com; ²EMBRAPA/Pelotas-RS, carlos.r.martins@embrapa.br)

O estudo das características de fenologia e desenvolvimento inicial de uma espécie exótica introduzida em uma região sem tradição de cultivo permite avaliar sua adaptação edafoclimática. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros biométricos de crescimento inicial de quatro variedades de noqueira-pecã (*Carya illinoensis* K.) em clima subtropical. O experimento foi conduzido no setor de Fruticultura da UTFPR, Câmpus Dois Vizinhos. Foram avaliadas mudas de noqueira-pecã das variedades 'Imperial', 'Melhorada' (Pitol 1), 'Importada' (Pitol 2) e 'Barton', provenientes de viveiro comercial de Anta Gorda, RS. O plantio das mudas ocorreu em 21 de setembro de 2015, no espaçamento de 10m x 9m. As avaliações biométricas foram realizadas em dois momentos, em abril de 2016 e em maio de 2017. Avaliou-se o diâmetro do tronco, altura de planta, número de ramos por planta (1 e 2 anos), comprimento dos ramos, comprimento da folha e número de folíolos por folha. O diâmetro do tronco (mm) foi obtido a 5 cm acima do ponto de enxertia, com o auxílio de paquímetro digital. O comprimento dos ramos (cm) foi realizado com trena graduada, do ponto de inserção do ramo no tronco até o seu ápice. O comprimento da folha (cm) e o número respectivo de folíolos foram obtidos de uma folha representativa, situada na porção mediana do ramo (2016), e da média das medições de uma folha de cada ramo de dois anos. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Concluiu-se que a variedade 'Barton' apresenta maior vigor vegetativo do que as demais variedades, com maior crescimento em estatura. Na primeira brotação primaveril, após inverno com baixa disponibilidade de frio (28 horas $\leq 7,2^\circ\text{C}$), as variedades 'Imperial' e 'Pitol 2' apresentaram as maiores quantidades de ramos, indicando, para essas, baixos requerimentos de frio para as gemas brotarem ao longo da haste vigorosa das mudas, diferentemente da 'Barton' e da 'Pitol 1'. Na segunda brotação, sobre ramos mais finos e com maior disponibilidade de frio (185 horas $\leq 7,2^\circ\text{C}$), essa diferença não foi mais observada. A variedade 'Pitol 1' apresenta folhas mais longas e com maior número de folíolos, característica essa que poderá influenciar na taxa fotossintética e capacidade de produção futura das plantas. Novos estudos precisam ser realizados para a comprovação das hipóteses acima formuladas, bem como para verificar o potencial produtivo futuro e a qualidade dos frutos das variedades na região, visando a sua inserção em cultivos comerciais.

Palavras-chave: *Carya illinoensis* K., adaptação climática, crescimento vegetativo.